

## PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE CORREÇÃO DEFINITIVO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01

**CARGO: TÉCNICO SUPERIOR OPERACIONAL - OBRAS E SERVIÇOS DE EDIFICAÇÕES**

**QUESTÃO 01** - Com base nos dados apresentados observa-se que as fissuras ilustradas provavelmente têm sua origem em dois pontos: na sobrecarga da estrutura e/ou em falha no dimensionamento dos estribos, isto é, estribos muito afastados ou com diâmetros inferiores ao necessário. Quanto às dimensões do pilar observa-se uma falha no dimensionamento estrutural de sua seção, visto que a mesma apresenta uma seção transversal de 324 cm<sup>2</sup>, seção está inferior a permitida pela ABNT NBR 6118:2014, a qual estabelece que a seção transversal mínima de um pilar deve ser de 360 cm<sup>2</sup>.

Diante de tais constatações, uma solução técnica para a patologia seria um aumento da seção transversal do pilar associada ao acréscimo de novas armaduras longitudinal e transversal a fim de atender a eventual sobrecarga, corrigir a seção do pilar e reforçar os estribos.

### INFORMAÇÕES GERAIS

A Prova Discursiva destinar-se-á a avaliar o domínio do conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo. A resposta deverá conter a extensão mínima de 05 (cinco) e máxima de 10 (dez) linhas para o texto, sendo atribuída nota 0,0 (ZERO) ao texto que não respeitar o **limite mínimo de linhas**.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

#### A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS:

(A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS		PONTUAÇÃO
<b>1 – Apresentação e legibilidade</b>	Argumentação coesa, bem escrita e organizada sobre a patologia apresentada citando e utilizando como base as disposições da norma ABNT NBR 6118:2014 (Projeto de estruturas de concreto —Procedimento).	1,0
<b>2 – Clareza e apresentação do conteúdo</b>	Ideias apresentadas em ordem cronológica de atividades, passando pelas inspeções dimensionais e organizacionais de armaduras e formas de madeira.	2,0
<b>3 – Relação lógica-técnica</b>	A resposta apresentou como prováveis causas da fissuração a sobrecarga da estrutura e/ou a falha no dimensionamento dos estribos.	3,0
<b>4 – Conhecimento técnico sobre o conteúdo</b>	Argumentação sobre as dimensões do pilar, informando que a seção apresentada de 324 cm <sup>2</sup> é inferior e permitida pela norma ABNT NBR 6118:2014, a qual estabelece que a seção transversal mínima de um pilar deve ser de 360 cm <sup>2</sup> . Apresentação das seguintes soluções técnicas possíveis para resolver a patologia: Aumento da seção transversal do pilar associada ao acréscimo de novas armaduras	4,0

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE  
CORREÇÃO DEFINITIVO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01**

	longitudinal e transversal a fim de atender a eventual sobrecarga, além de corrigir a seção transversal do pilar e reforçar os estribos.	
<b>TOTAL</b>		<b>10,0</b>

**B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS – PORTUGUÊS: ESPELHO DE CORREÇÃO SEGUINDO OS CRITÉRIOS ABAIXO:**

<b>(B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS</b>	<b>FÓRMULA DE PONTUAÇÃO</b>
Indicação de um erro por cada ocorrência dos tipos a seguir:	
1 – Ortografia, acentuação e crase	$NF = 2A - (3B/TL)$ <p align="center">onde</p> <p>NF = Nota Final;</p> <p>= Soma dos Aspectos Macroestruturais</p> <p>= Quantidade de ocorrências dos erros</p> <p>TL = Total de linhas efetivamente escritas.</p>
2 – Inadequação vocabular	
3 – Repetição ou omissão de palavras	
4 – Falha de construção frasal	
5 – Pontuação	
6 – Emprego de conectores	
7 – Concordância verbal ou nominal	
8 – Regência verbal ou nominal	
9 – Emprego e colocação de pronomes	
10 – Vícios de linguagem, estruturas não recomendadas e emprego de maiúsculas e minúsculas	

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE  
CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01**

**CARGO: TÉCNICO SUPERIOR OPERACIONAL - OBRAS E SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA**

**QUESTÃO 01 –**

$$PC1 = \text{estaca inicial} \rightarrow PC1 = 0 \rightarrow \mathbf{PC1 = [0 + 0,00]}$$

$$PT1 = PC1 + D1 \rightarrow PT1 = 0 + \frac{\pi \times 1000 \times 30^\circ}{180^\circ} \rightarrow PT1 = 523,33 \text{ m}$$

$$\mathbf{D1 = PT1 = [26 + 3,33]}$$

$$D1 = PC2 = PT1 \rightarrow \mathbf{PC2 = [26 + 3,33]}$$

PT2 = Estaca Final

$$\text{Estaca Final} = PC2 + D2 \rightarrow \text{Estaca Final} = 523,33 + \frac{\pi \times 900 \times 30^\circ}{180^\circ}$$

$$\mathbf{\text{Estaca Final} = PT2 = 523,33 + 471,00 = 994,33 \text{ m} \rightarrow [49 + 14,33]}$$

Para o cálculo realizado pelo candidato é esperado que o mesmo demonstre o valor das estacas PC 1 (início da curva - ponto de curva 1), PT (fim da curva - ponto de tangente 1), PC2 e PT2, sempre explicitando o total em metros transformando para notação de estacas, eis que a questão solicita o cálculo da estaca final. Os cálculos devem estar o mais explícito possível para correção do professor e entendimento de como são feitos passo a passo, conforme demonstrado.

**INFORMAÇÕES GERAIS**

A Prova Discursiva destinar-se-á a avaliar o domínio do conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo. A resposta deverá conter a extensão mínima de 05 (cinco) e máxima de 10 (dez) linhas para o texto, sendo atribuída nota 0,0 (ZERO) ao texto que não respeitar o **limite mínimo de linhas**.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

**A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS:**

<b>(A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS</b>		<b>PONTUAÇÃO</b>
<b>1 – Apresentação e legibilidade</b>	O candidato deverá escrever a resposta de forma que a leitura para correção da banca seja compreensível, para que o valor máximo do item seja aplicado. Caso a apresentação e legibilidade não seja compreensível, a nota será minorada, de acordo com a forma da escrita apresentada.	1,0
<b>2 – Clareza e apresentação do conteúdo</b>	O candidato deverá demonstrar de forma clara, qual o método de cálculo apresentado para as estacas parciais e final, conforme sugestão da banca, bem como sua apresentação legível para correção, para que o valor máximo do item seja aplicado. Caso a	2,0

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE  
CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01**

	clareza e apresentação do conteúdo não sejam satisfatórias, a nota será minorada.	
<b>3 – Relação lógica-técnica</b>	O candidato deverá apresentar o formulário como todos os dados da questão, para as estacas parciais e final, de acordo com as duas curvas apresentadas na figura da questão. A relação lógica-técnica será avaliada pelo método de cálculo apresentado pelo candidato.	3,0
<b>4 – Conhecimento técnico sobre o conteúdo</b>	O candidato deverá apresentar o cálculo de forma que se entenda como foi demonstrado para o resultado final, ou seja, a estaca final. O conhecimento de transformação da unidade metro linear em número de estacas será considerado, pois é como se deve ser demonstrado em um projeto geométrico de rodovia. O conhecimento técnico sobre o conteúdo será avaliado pelo conhecimento de como calcular as estacas parciais e final, para que se alcance a nota máxima. Caso não sejam satisfatórios os resultados, a nota será minorada, de acordo com o que foi apresentado pelo candidato.	4,0
<b>TOTAL</b>		10,00

**B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS – PORTUGUÊS: ESPELHO DE CORREÇÃO SEGUINDO OS CRITÉRIOS ABAIXO:**

<b>(B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS</b>	<b>FÓRMULA DE PONTUAÇÃO</b>
Indicação de um erro por cada ocorrência dos tipos a seguir:	
1 – Ortografia, acentuação e crase	$NF = 2A - (3B/TL)$
2 – Inadequação vocabular	onde
3 – Repetição ou omissão de palavras	NF = Nota Final;
4 – Falha de construção frasal	= Soma dos Aspectos
5 – Pontuação	Macroestruturais
6 – Emprego de conectores	= Quantidade de ocorrências dos
7 – Concordância verbal ou nominal	erros
8 – Regência verbal ou nominal	TL = Total de linhas efetivamente
9 – Emprego e colocação de pronomes	escritas.
10 – Vícios de linguagem, estruturas não recomendadas e emprego de maiúsculas e minúsculas	

## **PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01**

### **CARGO: TÉCNICO SUPERIOR OPERACIONAL - MECÂNICA: EDIFICAÇÕES E CLIMATIZAÇÃO INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS**

**QUESTÃO 01** – Nova Lei de Licitações, tem como objetivo **modernizar e simplificar as regras de licitações e contratos públicos no Brasil**, visando **aumentar a eficiência e a transparência desses processos**, abrangendo tanto a União, quanto estados e municípios. Apresenta como principais mudanças a criação de novas modalidades de licitação, **Ampliação das hipóteses de dispensa de licitação**; **Criação de novos tipos de contratação**, como o diálogo competitivo e a licitação por maior retorno econômico; **Adoção de critérios de seleção mais objetivos**, como o critério do melhor custo-benefício; **Utilização de tecnologias digitais** para tornar os processos mais ágeis e seguros. Dentre os princípios e diretrizes desta lei se destaca a **sustentabilidade**, a **economicidade**, a **valorização do mercado local** e a **promoção da concorrência**.

#### **Portal Nacional de Contratações Públicas**

#### **RESPOSTA ESTENDIDA:**

A Lei Federal 14.133/21 tem como objetivo modernizar e aprimorar o sistema de contratações públicas no Brasil. Busca trazer mais transparência, eficiência, economia e segurança jurídica nas licitações e contratações realizadas pela administração pública. Entre as principais mudanças em relação à legislação anterior, destacam-se:

Apresenta como principais mudanças a criação de novas modalidades de licitação, como o **diálogo competitivo** e a licitação por **melhor técnica** ou **técnica e preço**, a **ampliação do uso do pregão eletrônico**, a **adoção de critérios objetivos** para a escolha do vencedor da licitação e a **criação do seguro-garantia** para a contratação de grandes obras e serviços

- Ampliação das hipóteses de dispensa de licitação;
- Criação de novos tipos de contratação, como o diálogo competitivo e a licitação por maior retorno econômico;
- Adoção de critérios de seleção mais objetivos, como o critério do melhor custo-benefício;
- Utilização de tecnologias digitais para tornar os processos mais ágeis e seguros.

A Lei Federal 14.133/21 estabelece ainda uma série de princípios e diretrizes que devem orientar a atuação dos órgãos públicos na realização de licitações e contratos, tais como:

Princípio da isonomia; Princípio da impessoalidade; Princípio da moralidade; Princípio da publicidade; Princípio da eficiência; Princípio da transparência; Diretriz da sustentabilidade; Diretriz da economicidade; Diretriz da valorização do mercado local; Diretriz da promoção da concorrência.

Esses princípios e diretrizes são fundamentais para garantir a integridade e a efetividade dos processos de licitação e contratação pública, assegurando o melhor uso dos recursos públicos em prol do interesse coletivo.

## PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01

### INFORMAÇÕES GERAIS

A Prova Discursiva destinar-se-á a avaliar o domínio do conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo. A resposta deverá conter a extensão mínima de 05 (cinco) e máxima de 10 (dez) linhas para o texto, sendo atribuída nota 0,0 (ZERO) ao texto que não respeitar o **limite mínimo de linhas**.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

#### A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS:

(A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS		PONTUAÇÃO
<b>1 – Apresentação e legibilidade</b>	Obedeça às <b>regras ortográficas</b> da língua brasileira, garanta legibilidade ortográfica, obedeça às <b>regras da língua portuguesa</b> , garanta as informações dentro da área reservada para responder à questão e texto organizado, claro e fácil de ler.	1,0
<b>2 – Clareza e apresentação do conteúdo</b>	<b>Coerência e coesão</b> , mantenha sua resposta coesa e coerente, garantindo que as informações se conectem de maneira clara; <b>Clareza e concisão</b> : escreva de forma clara, evitando jargões ou termos excessivamente complexos referente ao conteúdo abordado na questão.	2,0
<b>3 – Relação lógica-técnica</b>	<b>Conexão entre a lógica de pensamento e a aplicação técnica</b> ao elaborar uma resposta, apresentando <b>compreensão do problema, lógica e estrutura nas ideias, aplicação dos conceitos, fundamentação teórica e revisão crítica</b> .	3,0
<b>4 – Conhecimento técnico sobre o conteúdo</b>	Referente a <b>Lei Federal 14.133/21</b> Identifique os conceitos principais, explique os conceitos de forma clara, utilize informações relevantes, faça conexões entre os conceitos: <b>Palavras Chave / Conteúdo Chave</b> : Modernização, simplicidade das regras, aumentar eficiência e transparência dos processos, ampliação das hipóteses de dispensas das licitações, novos tipos de contratação, critérios de seleção mais objetivos, utilização de tecnologias digitais, princípios e diretrizes desta lei: a sustentabilidade, a economicidade, a valorização do mercado local e a promoção da concorrência.	4,0
<b>TOTAL</b>		<b>10,0</b>

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE  
CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01**

**B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS – PORTUGUÊS: ESPELHO DE CORREÇÃO SEGUINDO OS CRITÉRIOS ABAIXO:**

<b>(B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS</b>	<b>FÓRMULA DE PONTUAÇÃO</b>
Indicação de um erro por cada ocorrência dos tipos a seguir:	$NF = 2A - (3B/TL)$ <p align="center">onde</p> <p>NF = Nota Final;            = Soma dos Aspectos            Macroestruturais            = Quantidade de ocorrências dos            erros</p> <p>TL = Total de linhas efetivamente escritas.</p>
1 – Ortografia, acentuação e crase	
2 – Inadequação vocabular	
3 – Repetição ou omissão de palavras	
4 – Falha de construção frasal	
5 – Pontuação	
6 – Emprego de conectores	
7 – Concordância verbal ou nominal	
8 – Regência verbal ou nominal	
9 – Emprego e colocação de pronomes	
10 – Vícios de linguagem, estruturas não recomendadas e emprego de maiúsculas e minúsculas	

## **PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01**

**CARGO: TÉCNICO SUPERIOR OPERACIONAL - ELETRICIDADE: EDIFICAÇÕES CIÊNCIAS DOS MATERIAIS**

**QUESTÃO 01** - Como base fundamental tem-se que os contratos administrativos de obra pública são vinculados ao interesse público. Isso significa que o contrato deve ser orientado para a satisfação do interesse público, que é a razão de ser da própria Administração Pública. Essa vinculação é assegurada por meio de uma série de mecanismos, tais como o dever de licitar, o julgamento objetivo das propostas, a observância dos prazos e especificações técnicas, entre outros. É fundamental que todos os aspectos do contrato estejam em consonância com o interesse público, de modo que o resultado final seja uma obra de qualidade e que atenda às necessidades da sociedade.

Em relação a verticalidade o candidato deve buscar esclarecer à hierarquia existente entre a Administração Pública e o particular contratado, onde a primeira tem poderes para estabelecer as regras e condições do contrato, bem como para fiscalizar a execução da obra pública. Isso não significa que a Administração tenha condições superiores ou desiguais em relação ao particular contratado, mas sim que a relação entre ambas é pautada pela subordinação e pela supremacia do interesse público. A verticalidade é importante para garantir a legalidade, a moralidade e a eficiência no trato dos recursos públicos e na prestação dos serviços públicos.

O candidato deve também buscar mencionar que as cláusulas exorbitantes são prerrogativas conferidas pela Lei 8.666/93 à Administração Pública nos contratos administrativos, que visam a proteção do interesse público. Essas cláusulas conferem à Administração Pública poderes especiais, como a possibilidade de modificar unilateralmente o contrato, decretar a rescisão unilateral do contrato em casos específicos, além de poder fiscalizar a execução do contrato e aplicar penalidades ao contratado em caso de descumprimento das obrigações contratuais. Dessa forma, as cláusulas exorbitantes são uma forma de garantir que a Administração Pública possa agir de forma rápida e eficaz para proteger o interesse público em caso de necessidade.

Já a respeito das garantias em contratos administrativos de obras públicas estas têm a finalidade de assegurar a execução da obra de interesse público e minimizar os riscos financeiros para a Administração pública. Nesse sentido, é importante que o contrato preveja garantias suficientes para cobrir eventuais prejuízos decorrentes do descumprimento das obrigações por parte da empresa contratada.

No exemplo específico de uma obra de recapeamento de rodovia no valor de R\$ 3 milhões, utilizando maquinário da Administração pública orçado em R\$ 4 milhões, sugere-se que sejam exigidas garantias no valor de 10% do valor total do contrato, ou seja, R\$ 700 mil. Essa garantia pode ser dada em dinheiro, seguro-garantia ou fiança bancária, devendo ser devolvida após a conclusão do contrato com êxito. A garantia também pode ser utilizada para o pagamento de multas, caso haja descumprimento de cláusulas contratuais.

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

A Prova Discursiva destinar-se-á a avaliar o domínio do conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo. A resposta deverá conter a extensão mínima de 05 (cinco) e máxima de 10 (dez) linhas para o texto, sendo atribuída nota 0,0 (ZERO) ao texto que não respeitar o **limite mínimo de linhas**.



## PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

#### A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS:

<b>(A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS</b>		<b>PONTUAÇÃO</b>
<b>1 – Apresentação e legibilidade</b>	<p>Como apresentação o candidato deve introduzir o Tema “Contrato Administrativo” a partir dos fundamentos legais firmados na Lei 8.666/1993, regulamenta o art. 37, inciso XXI. Nesta apresentação busca-se o esclarecimento de que o referido contrato deve ser orientado para a satisfação do interesse público, que é a razão de ser da própria Administração Pública. Além disso observa-se neste aspecto macroestrutural uma série de mecanismos, tais como: o dever de licitar, o julgamento objetivo das propostas, a observância dos prazos e especificações técnicas, entre outros. É fundamental que todos os aspectos do contrato estejam em consonância com o interesse público, de modo que o resultado final seja uma obra de qualidade e que atenda às necessidades da sociedade. Por fim salienta-se que para o caso específico descrito na questão o valor da obra R\$ 3 milhões, utilizando maquinário da Administração pública orçado em R\$ 4 milhões deve ser um ponto observado que resultará na exigência de garantias no valor de até 10% do valor total do contrato. Contudo essa garantia pode ter uma flexibilidade de opções e ser dada em dinheiro, seguro-garantia ou fiança bancária, devendo ser devolvida após a conclusão do contrato com êxito.</p>	1,0
<b>2 – Clareza e apresentação do conteúdo</b>	<p>A argumentação do candidato deve mostrar com clareza a relação à verticalidade no Contrato administrativo em questão. Esclarecendo a presença de hierarquia da Administração Pública e do referido particular contratado onde a relação entre ambas é pautada pela subordinação e pela supremacia do interesse público. Além disso deve ser apresentado como esta correlação resulta em “cláusulas exorbitantes” que visam garantir que a Administração Pública possa agir de forma rápida e eficaz para proteger o interesse público.</p>	2,0
<b>3 – Relação lógica-técnica</b>	<p>A argumentação do candidato deve conduzir de forma lógica como a Lei 8.666/1993 deve nortear a formulação do referido contrato com a presença de hierarquia de maneira que tenha-se uma sequência coerente permitindo identificar como as “características verticalidade” se correlacionam com cláusulas exorbitantes e que tipos/valores de garantias devem ser exigidas de forma a resguardar o interesse público.</p>	3,0
<b>4 – Conhecimento técnico sobre o conteúdo</b>	<p>Toda argumentação do candidato deve possuir fundamentos legais firmados na Lei 8.666/1993. A citação da referida fundamentação legal embasará as características específicas dentro da modalidade de contrato de obra pública descrita pela referida questão onde suas características específicas de valor da obra bem como correlação entre a Administração Pública e o referido particular contratado serão descritas com base no mesmo arcabouço legal.</p>	4,0
<b>TOTAL</b>		<b>10,0</b>

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE  
CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01**

**B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS – PORTUGUÊS: ESPELHO DE CORREÇÃO SEGUINDO OS CRITÉRIOS ABAIXO:**

<b>(B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS</b>	<b>FÓRMULA DE PONTUAÇÃO</b>
Indicação de um erro por cada ocorrência dos tipos a seguir:	$NF = 2A - (3B/TL)$ <p align="center">onde</p> <p align="center">NF = Nota Final; = Soma dos Aspectos Macroestruturais = Quantidade de ocorrências dos erros</p> <p align="center">TL = Total de linhas efetivamente escritas.</p>
1 – Ortografia, acentuação e crase	
2 – Inadequação vocabular	
3 – Repetição ou omissão de palavras	
4 – Falha de construção frasal	
5 – Pontuação	
6 – Emprego de conectores	
7 – Concordância verbal ou nominal	
8 – Regência verbal ou nominal	
9 – Emprego e colocação de pronomes	
10 – Vícios de linguagem, estruturas não recomendadas e emprego de maiúsculas e minúsculas	

## **PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01**

### **CARGO: TÉCNICO SUPERIOR OPERACIONAL - AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA URBANA**

**QUESTÃO 01** - Laudo de avaliação: é um Relatório técnico elaborado por engenheiro de avaliações em conformidade para avaliar o bem. As notações adotadas pelo engenheiro de avaliações devem ser devidamente explicitadas no laudo ou parecer técnico. O engenheiro de avaliações, conforme a finalidade da avaliação, deve analisar o mercado onde se situa o bem avaliando de forma a indicar, no laudo, a liquidez deste bem e, tanto quanto possível, relatar a estrutura, a conduta e o desempenho do mercado. Como necessidades de apresentação do laudo de avaliação tem-se requisitos mínimos:

O laudo de avaliação deverá conter no mínimo as informações abaixo relacionadas:

- a) identificação da pessoa física ou jurídica e/ou seu representante legal que tenha solicitado o trabalho;
- b) objetivo da avaliação;
- c) identificação e caracterização do bem avaliando;
- d) indicação do(s) método(s) utilizado(s), com justificativa da escolha;
- e) especificação da avaliação;
- f) resultado da avaliação e sua data de referência;
- g) qualificação legal completa e assinatura do(s) profissional(is) responsável(is) pela avaliação;
- h) local e data do laudo;
- i) outras exigências previstas nas demais partes da NBR 14653.

O laudo de avaliação pode ser apresentado nas seguintes modalidades:

- a) simplificado - contém de forma sucinta as informações necessárias ao seu entendimento;
- b) completo - contém todas as informações necessárias e suficientes para ser auto explicável.

No caso do Laudo de avaliação de uso restrito obedece a condições específicas pré-combinadas entre as partes contratantes e não tem validade para outros usos ou exibição para terceiros, fato que deve ser explicitado no laudo. De acordo com a Norma para avaliação de imóveis urbanos do IBAPE/SP - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias, Os estudos, plantas, projetos, laudos e qualquer outro trabalho de Engenharia, de Arquitetura e de Agronomia, quer público, quer particular, somente poderão ser submetidos ao julgamento das autoridades competentes e só terão valor jurídico quando seus autores forem profissionais habilitados de acordo com esta lei". trabalhos gráficos, especificações, orçamentos, pareceres, laudos e atos judiciais ou administrativo, é obrigatória, além da assinatura, precedida do nome da empresa, sociedade, instituição ou firma a quem interessarem, a menção explícita do título do profissional que os subscrever e do número da carteira" e "Art's. São nulos de pleno direito os contratos referentes a qualquer ramo da Engenharia, Arquitetura ou da Agronomia quando: "firmados por entidades públicas ou particular com pessoas físicas ou jurídicas não legalmente habilitadas a praticar a atividades nos termos desta lei. Quando o engenheiro de avaliações tiver conhecimento de estudos ou projetos que possam vir a afetar o bem em avaliação ou existirem restrições especiais estabelecidas em leis ou regulamentos aplicáveis ao imóvel avaliando, aos elementos amostrais ou à região, as respectivas consequências devem ser explicitadas e consideradas à parte no laudo. É imprescindível a vistoria do bem avaliando para registrar suas características físicas e outros aspectos relevantes à formação do seu valor. Quando não for possível o acesso ao interior do imóvel, o motivo deve ser justificado no laudo de avaliação.

O IBAPE recomenda na apresentação do laudo de avaliação conter todas as informações necessárias e suficientes para ser auto explicável e apresentar:

- a) Identificação do solicitante;
- b) Finalidade e objetivo do laudo, quando informados;
- c) Identificação e caracterização do bem avaliando, conforme item 8.4 desta norma, com a indicação da data da vistoria;
- d) Indicação da(s) metodologia(s) utilizada(s) conforme item 8.5 desta norma;
- e) Diagnóstico de mercado - relatado conforme item 8.6 desta norma;
- f) Especificação da avaliação – indicar a especificação atingida em relação à fundamentação e precisão;
- g) Apresentação do tratamento dos dados, detalhamento dos cálculos e justificativas sobre o resultado adotado;
- h) Resultado da avaliação e sua data de referência;
- i) Qualificação completa e assinatura do responsável pela avaliação, com indicação da ART, Anotação de Responsabilidade Técnica.

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE  
CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01****INFORMAÇÕES GERAIS**

A Prova Discursiva destinar-se-á a avaliar o domínio do conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo. A resposta deverá conter a extensão mínima de 05 (cinco) e máxima de 10 (dez) linhas para o texto, sendo atribuída nota 0,0 (ZERO) ao texto que não respeitar o **limite mínimo de linhas**.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:****A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS:**

<b>(A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS</b>		<b>PONTUAÇÃO</b>
<b>1 – Apresentação e legibilidade</b>	Argumentação sobre o conceito de Laudo conforme à NBR 14653 – Avaliações de Bens.	1,0
<b>2 – Clareza e apresentação do conteúdo</b>	Argumentação sobre os requisitos mínimos no tocante à informações que o laudo de avaliação deve apresentar em sua estrutura de acordo com a NBR 14653 – Avaliações de Bens.	2,0
<b>3 – Relação lógica-técnica</b>	Argumentação sobre as Modalidades que o laudo de avaliação pode ser apresentado conforme à NBR 14653 – Avaliações de Bens.	3,0
<b>4 – Conhecimento técnico sobre o conteúdo</b>	Argumentação sobre a importância do Laudo de Avaliação de Bens dentro do processo de avaliação imobiliária urbana conforme informações apresentadas pela NBR 14653 - Avaliações de Bens.	4,0
<b>TOTAL</b>		<b>10,0</b>

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE  
CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01**

**B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS – PORTUGUÊS: ESPELHO DE CORREÇÃO SEGUINDO OS CRITÉRIOS ABAIXO:**

<b>(B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS</b>	<b>FÓRMULA DE PONTUAÇÃO</b>
Indicação de um erro por cada ocorrência dos tipos a seguir:	$NF = 2A - (3B/TL)$ <p align="center">onde</p> <p align="center">NF = Nota Final; = Soma dos Aspectos Macroestruturais = Quantidade de ocorrências dos erros</p> <p align="center">TL = Total de linhas efetivamente escritas.</p>
1 – Ortografia, acentuação e crase	
2 – Inadequação vocabular	
3 – Repetição ou omissão de palavras	
4 – Falha de construção frasal	
5 – Pontuação	
6 – Emprego de conectores	
7 – Concordância verbal ou nominal	
8 – Regência verbal ou nominal	
9 – Emprego e colocação de pronomes	
10 – Vícios de linguagem, estruturas não recomendadas e emprego de maiúsculas e minúsculas	

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE  
CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01**

**CARGO: TÉCNICO SUPERIOR OPERACIONAL - AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA RURAL**

**QUESTÃO 01 – RESPOSTA:**

- 1º Passo: Ter em mãos o projeto básico ou projeto executivo com todos os projetos complementares, tais como instalações hidráulicas, elétricas, ar-condicionado, etc., e memoriais descritivos das especificações.
  - 2º Passo: Listar todos os serviços envolvidos e coloca-los em grupos seguro ordem lógica.
  - 3º Passo: Planilhar, otimizando cada serviço, criando colunas onde constem a alternativa, discriminação, quantidade, unidade, preço unitário, preço da alternativa e subtotal.
  - 4º Passo: Levantar e colocar na planilha as quantidades de cada serviço e suas respectivas unidades.
  - 5º Passo: Calcular os custos unitários de cada serviço.
  - 6º Passo: Listar todos os materiais que constam da composição de custos unitários da TCPO e cotar seus preços de mercado.
  - 7º Passo: Determinar o salário do trabalhador de cada especialidade a ser utilizada (No mínimo pelo piso salarial).
  - 8º Passo: Definir a taxa de leis sociais, calculando os encargos complementares através das fórmulas para alimentação, transportes, etc., e definir o custo horário de cada trabalhador.
  - 9º Passo: Cotar os preços de aluguel dos equipamentos que constam na composição.
  - 10º Passo: Com esses dados, calcular os custos unitários dos serviços através da utilização da “composição de custos unitários”. Utilizar o TCPO da PINI ou equivalente.
  - 11º Passo: Transportar para a planilha todos os custos unitários obtidos e obter o custo de cada serviço.
  - 12º Passo: Eventualmente, custos de mobilização e desmobilização com custos de transporte, carga e descarga com equipamentos especiais e mão-de-obra de apoio logístico.
- Calcular os custos da administração local. Lembrar que os seus custos são proporcionais ao prazo estimado da obra e incluem os salários do pessoal, consumo de materiais de higiene e administração, água, energia, telefone, etc.
- 13ª Passo: Fará calcular o BDI é necessário ter em mãos uma série de informações que vão constar da sua composição.
  - 14º Passo: Calcular a taxa do custo indireto da administração central.
  - 15º Passo: Calcular a taxa de custo específico da administração central.
  - 16º Passo: Calcular o rateio da administração central
  - 17º Passo: Estabelecer a taxa de risco do empreendimento.
  - 18º Passo: Calcular a taxa do custo financeiro
  - 19º Passo: Calcular as taxas de impostos e contribuições.
  - 20º Passo: Calcular a taxa de despesa comercial.
  - 21º Passo: Calcular a taxa de benefício/lucro.
  - 22º Passo: Aplicar a fórmula do BDI.
  - 23º Passo: Venda.

## PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01

### INFORMAÇÕES GERAIS

A Prova Discursiva destinar-se-á a avaliar o domínio do conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo. A resposta deverá conter a extensão mínima de 05 (cinco) e máxima de 10 (dez) linhas para o texto, sendo atribuída nota 0,0 (ZERO) ao texto que não respeitar o **limite mínimo de linhas**.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

#### A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS:

(A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS		PONTUAÇÃO
<b>1 – Apresentação e legibilidade</b>	Apresentar todo o processo para se chegar ao orçamento da obra.	1,0
<b>2 – Clareza e apresentação do conteúdo</b>	Apresentar em forma de passo a passo citando todo o processo desde o início na captação dos projetos até a conclusão final do orçamento	2,0
<b>3 – Relação lógica-técnica</b>	Sequenciar as atividades de forma clara. O candidato deve dominar o processo para ser possível desenvolver tudo utilizando planilhas básicas.	3,0
<b>4 – Conhecimento técnico sobre o conteúdo</b>	Falar sobre BDI (Benefícios e Despesas Indiretas, Fontes de banco de dados para as composições de preço unitário: PINI, TCPO, SINAPI, SEINFRA, dentre outras e listar todo o processo, como exemplo: 1 - planilhar e otimizar cada serviço tomando por base os projetos, 2 - Listar todos os materiais para atender cada serviço, 3 - Determinar o valor pago para mão de obra para cada serviço com suas leis sociais, alimentação da equipe de execução, 4 - Listar todos os equipamentos que precisarão ser utilizados que deverão ser cobrados aluguel, 5 - Calcular o custo unitário dos serviços, 6 - Calcular as taxas, impostos que incide em cada serviço, 7 - Calcular o BDI, taxa de risco do empreendimento, taxa do custo financeiro, taxa benefício/lucro e com isso chegar a conclusão numérica da obra, valor final.	4,0
<b>TOTAL</b>		<b>10,0</b>

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE  
CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01**

**B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS – PORTUGUÊS: ESPELHO DE CORREÇÃO SEGUINDO OS CRITÉRIOS ABAIXO:**

<b>(B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS</b>	<b>FÓRMULA DE PONTUAÇÃO</b>
Indicação de um erro por cada ocorrência dos tipos a seguir:	$NF = 2A - (3B/TL)$ <p align="center">onde</p> <p align="center">NF = Nota Final; = Soma dos Aspectos Macroestruturais = Quantidade de ocorrências dos erros TL = Total de linhas efetivamente escritas.</p>
1 – Ortografia, acentuação e crase	
2 – Inadequação vocabular	
3 – Repetição ou omissão de palavras	
4 – Falha de construção frasal	
5 – Pontuação	
6 – Emprego de conectores	
7 – Concordância verbal ou nominal	
8 – Regência verbal ou nominal	
9 – Emprego e colocação de pronomes	
10 – Vícios de linguagem, estruturas não recomendadas e emprego de maiúsculas e minúsculas	



## PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01

**CARGO: TÉCNICO SUPERIOR OPERACIONAL - MEIO AMBIENTE**

**QUESTÃO 01** – Como rege o Decreto do estado do Espírito Santo nº 4039-R, de 07 de dezembro de 2016. “Art. 2º Para efeito deste Decreto são adotadas as seguintes DEFINIÇÕES: (...) XI - Licença Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC): ato administrativo por meio do qual a autoridade licenciadora emite apenas uma licença, que consiste em todas as fases do licenciamento, precedida de rito simplificado, previamente estabelecido através de atos normativos específicos editados pela autoridade licenciadora competente, onde estão instituídos regimentos e condições técnicas, de acordo com normas e legislação vigentes, para empreendimentos ou atividades utilizadoras de recursos ambientais consideradas de pequeno potencial de impacto ambiental que se enquadrem no procedimento simplificado de licenciamento;”

### INFORMAÇÕES GERAIS

A Prova Discursiva destinar-se-á a avaliar o domínio do conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo. A resposta deverá conter a extensão mínima de 05 (cinco) e máxima de 10 (dez) linhas para o texto, sendo atribuída nota 0,0 (ZERO) ao texto que não respeitar o **limite mínimo de linhas**.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

#### A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS:

(A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS		PONTUAÇÃO
<b>1. Apresentação e legibilidade</b>	Introdução ao tema do “Licenciamento Ambiental” com breve contextualização e fundamentação.	1,0
<b>2. Clareza de apresentação do conteúdo</b>	Argumentação sobre o Sistema de Licenciamento e Controle das Atividades Poluidoras ou Degradoras do Meio Ambiente – SILCAP, com aplicação obrigatória no Estado do Espírito Santo.	2,0
<b>3. Relação lógico-técnica</b>	<b>Argumentação sobre o tema Licença Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC) no tocante aos aspectos:</b> Autoridade emite apenas uma licença; Rito simplificado; e, Ato Normativo Específico.	3,0
<b>4. Conhecimento técnico sobre o conteúdo</b>	<b>Argumentação de acordo com a indicação do Decreto do estado do Espírito Santo nº 4039-R, de 07 de dezembro de 2016, referente às especificidades relacionadas à Licença Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC): ato administrativo por meio do qual a autoridade licenciadora emite apenas uma licença, que consiste em todas as fases do licenciamento, precedida de rito simplificado, previamente estabelecido através de atos normativos específicos editados pela autoridade licenciadora competente, onde estão instituídos regimentos e condições técnicas, de acordo com</b>	4,0

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01**

	<i>normas e legislação vigentes, para empreendimentos ou atividades utilizadoras de recursos ambientais consideradas de pequeno potencial de impacto ambiental que se enquadrem no procedimento simplificado de licenciamento.</i>	
<b>TOTAL</b>		<b>10,0</b>

**B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS – PORTUGUÊS: ESPELHO DE CORREÇÃO SEGUINDO OS CRITÉRIOS ABAIXO:**

<b>(B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS</b>	<b>FÓRMULA DE PONTUAÇÃO</b>
Indicação de um erro por cada ocorrênciadostipos a seguir:	
1 – Ortografia, acentuação e crase	$NF = 2A - (3B/TL)$
2 – Inadequação vocabular	onde
3 – Repetição ou omissão de palavras	NF = Nota Final;
4 – Falha de construção frasal	= Soma dos Aspectos
5 – Pontuação	Macroestruturais
6 – Emprego de conectores	= Quantidade deocorrências dos
7 – Concordância verbal ou nominal	erros
8 – Regência verbal ou nominal	TL = Total de linhas
9 – Emprego e colocação de pronomes	efetivamente escritas.
10 – Vícios de linguagem, estruturas não recomendadas e emprego de maiúsculas e minúsculas	

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE  
CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01****CARGO: TÉCNICO SUPERIOR OPERACIONAL - MEIO BIÓTICO: FAUNA E FLORA**

**QUESTÃO 01** – De acordo com a Instrução Normativa nº 4, de 08 de setembro de 2009, que dispõe sobre procedimentos técnicos para a utilização da vegetação da Reserva Legal sob regime de manejo florestal sustentável, e dá outras providências, no seu Art. 2, § VI, o Sistema Agroflorestal (SAF) é um “sistema de uso e ocupação do solo em que plantas lenhosas perenes são manejadas em associação com plantas herbáceas, arbustivas, arbóreas, culturas agrícolas, forrageiras em uma mesma unidade de manejo, de acordo com arranjo espacial e temporal, com alta diversidade de espécies e interações entre estes componentes.”

Uma outra definição, segundo a Embrapa, é a de que “são sistemas produtivos que podem se basear na sucessão ecológica, análogos aos ecossistemas naturais, em que árvores exóticas ou nativas são consorciadas com culturas agrícolas, trepadeiras, forrageiras, arbustivas, de acordo com um arranjo espacial e temporal pré estabelecido, com alta diversidade de espécies e interações entre elas.”

Os SAFs otimizam o uso da terra, conciliando a preservação ambiental com a produção de alimentos, conservando o solo e diminuindo a pressão pelo uso da terra para a produção agrícola. Estes sistemas produtivos podem ser utilizados como ferramentas de recuperação de áreas degradadas em Reservas Legais (RLs) e Áreas de Preservação Permanente (APPs) segundo a Lei nº 12.651/2012, conhecida como Novo Código Florestal. Em suma, os sistemas agroflorestais trazem diversas oportunidades para incluir o ser humano nos processos de restauração das áreas alteradas e, ao mesmo tempo, incorporar árvores nas paisagens agrícolas, produzindo alimentos sem o uso de agrotóxicos e insumos químicos ao mesmo tempo em que preserva a biodiversidade.

**INFORMAÇÕES GERAIS**

A Prova Discursiva destinar-se-á a avaliar o domínio do conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo. A resposta deverá conter a extensão mínima de 05 (cinco) e máxima de 10 (dez) linhas para o texto, sendo atribuída nota 0,0 (ZERO) ao texto que não respeitar o **limite mínimo de linhas**.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:****A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS:**

<b>(A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS</b>		<b>PONTUAÇÃO</b>
<b>1 – Apresentação e legibilidade</b>	Introdução ao tema conceituando sistemas agroflorestais.	1,0
<b>2 – Clareza e apresentação do conteúdo</b>	Contextualização sobre os sistemas agroflorestais dentro das perspectivas da recuperação de áreas degradadas e da conservação da biodiversidade.	2,0

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE  
CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01**

<b>3 – Relação lógica-técnica</b>	Argumentação com base na possibilidade dos sistemas agroflorestais serem utilizados como ferramentas de recuperação de áreas degradadas em Reservas Legais (RLs) e Áreas de Preservação Permanente (APPs) segundo a Lei nº 12.651/2012 (Novo Código Florestal).	3,0
<b>4 – Conhecimento técnico sobre o conteúdo</b>	Argumentação que respalda a importância da utilização dos sistemas agroflorestais na recuperação de áreas degradadas e na conservação da biodiversidade.	4,0
<b>TOTAL</b>		<b>10,0</b>

**B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS – PORTUGUÊS: ESPELHO DE CORREÇÃO SEGUINDO OS CRITÉRIOS ABAIXO:**

<b>(B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS</b>	<b>FÓRMULA DE PONTUAÇÃO</b>
Indicação de um erro por cada ocorrência dos tipos a seguir:	
1 – Ortografia, acentuação e crase	$NF = 2A - (3B/TL)$
2 – Inadequação vocabular	onde
3 – Repetição ou omissão de palavras	NF = Nota Final;
4 – Falha de construção frasal	= Soma dos Aspectos
5 – Pontuação	Macroestruturais
6 – Emprego de conectores	= Quantidade de ocorrências dos
7 – Concordância verbal ou nominal	erros
8 – Regência verbal ou nominal	TL = Total de linhas
9 – Emprego e colocação de pronomes	efetivamente escritas.
10 – Vícios de linguagem, estruturas não recomendadas e emprego de maiúsculas e minúsculas	

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE  
CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01**

**CARGO: TÉCNICO SUPERIOR OPERACIONAL: SEGURANÇA NO TRABALHO (OBRAS E SERVIÇOS)**

**QUESTÃO 01** – Nesse caso vai ser a primeira eleição então como não há mandato da CIPA anterior. Quem deve organizar o processo eleitoral é a própria organização.

- 1) O empregador deve convocar eleições para escolha dos representantes dos empregados na CIPA, no prazo mínimo de 60 dias antes do término do mandato em curso. O processo eleitoral deve ser comunicado, com antecedência, o início do processo eleitoral ao sindicato da categoria preponderante.
  - a. Publicação e divulgação de edital de convocação da eleição e abertura de prazos para inscrição de candidatos,
  - b. Período de inscrição mínimo de 15 dias corridos, para todos os empregados do estabelecimento com fornecimento de comprovante em meio físico ou eletrônico;
  - c. Garantia de emprego até a eleição para todos os empregados inscritos;
  - d. Publicação e divulgação da relação dos empregados inscritos;
  - e. Realização da eleição no prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes do término do mandato da CIPA, quando houver, em dia normal de trabalho, possibilitando a participação da maioria dos empregados do estabelecimento, por meio de voto secreto.
  - f. Apuração dos votos, em horário normal de trabalho, com acompanhamento de representante da organização e dos empregados,
- 2) Havendo participação inferior a 50% dos empregados na votação, não haverá a apuração dos votos e a comissão eleitoral deverá prorrogar o período de votação para o dia subsequente, computando-se os votos já registrados no dia anterior, a qual será considerada válida com a participação de, no mínimo, um terço dos empregados.
- 3) Constatada a participação inferior a um terço dos empregados no segundo dia de votação, não haverá a apuração dos votos e a comissão eleitoral deverá prorrogar o período de votação para o dia subsequente, computando-se os votos já registrados nos dias anteriores, a qual será considerada válida com a participação de qualquer número de empregados.
- 4) A prorrogação deve ser comunicada ao sindicato da categoria profissional preponderante.
- 5) As denúncias sobre o processo eleitoral deverão ser protocolizadas na unidade descentralizada de inspeção do trabalho, até 30 (trinta) dias após a data da divulgação do resultado da eleição da CIPA.

**INFORMAÇÕES GERAIS**

A Prova Discursiva destinar-se-á a avaliar o domínio do conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo. A resposta deverá conter a extensão mínima de 05 (cinco) e máxima de 10 (dez) linhas para o texto, sendo atribuída nota 0,0 (ZERO) ao texto que não respeitar o **limite mínimo de linhas**.

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE  
CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01**

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

**A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS:**

<b>(A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS</b>		<b>PONTUAÇÃO</b>
<b>1 – Apresentação e legibilidade</b>	Organização e apresentação das ideias	1,0
<b>2 – Clareza e apresentação do conteúdo</b>	Apresentação dos procedimentos de desenvolvimento das eleições da CIPA	2,0
<b>3 – Relação lógica-técnica</b>	Apresentação da relação dos procedimentos com os prazos para as eleições da CIPA. De acordo com a NR-05.	3,0
<b>4 – Conhecimento técnico sobre o conteúdo</b>	Indicação de novas eleições mediante a participação inferior à 50% itens 2, 3, 4 e 5.	4,0
<b>TOTAL</b>		<b>10,0</b>

**B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS – PORTUGUÊS: ESPELHO DE CORREÇÃO SEGUINDO OS CRITÉRIOS ABAIXO:**

<b>(B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS</b>	<b>FÓRMULA DE PONTUAÇÃO</b>
Indicação de um erro por cada ocorrência dos tipos a seguir:	
1 – Ortografia, acentuação e crase	$NF = 2A - (3B/TL)$ <p>onde</p> <p>NF = Nota Final;            = Soma dos Aspectos Macroestruturais            = Quantidade de ocorrências dos erros</p> <p>TL = Total de linhas efetivamente escritas.</p>
2 – Inadequação vocabular	
3 – Repetição ou omissão de palavras	
4 – Falha de construção frasal	
5 – Pontuação	
6 – Emprego de conectores	
7 – Concordância verbal ou nominal	
8 – Regência verbal ou nominal	
9 – Emprego e colocação de pronomes	
10 – Vícios de linguagem, estruturas não recomendadas e emprego de maiúsculas e minúsculas	

## PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01

**CARGO: TÉCNICO SUPERIOR OPERACIONAL - OBRAS DE ARTE ESPECIAIS**

**QUESTÃO 01** – As lajes de continuidade apresentam-se como uma solução estrutural simples e de fácil execução, que proporcionam melhoria no aspecto funcional (conforto aos usuários) e também nos requisitos de durabilidade, uma vez que as juntas de dilatação são eliminadas, minimizando assim a infiltração e percolação de águas pluviais pela superestrutura. Na determinação dos esforços solicitantes de flexão, pode-se utilizar a seguinte simplificação: tratar as lajes de continuidade como barras engastadas em ambas as extremidades sujeitas a momentos flettores provenientes das rotações impostas pelos vãos adjacentes, dos recalques dos aparelhos de apoio e da ação direta da carga móvel sobre a laje. Para elaboração dos cálculos no modelo simplificado, deve-se determinar o momento de inércia da laje de continuidade e o módulo de elasticidade secante do concreto. Para dimensionamento estrutural, considera-se a envoltória de combinações possíveis.

### INFORMAÇÕES GERAIS

A Prova Discursiva destinar-se-á a avaliar o domínio do conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo. A resposta deverá conter a extensão mínima de 05 (cinco) e máxima de 10 (dez) linhas para o texto, sendo atribuída nota 0,0 (ZERO) ao texto que não respeitar o **limite mínimo de linhas**.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

#### A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS:

(A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS		PONTUAÇÃO
<b>1. Apresentação e legibilidade</b>	<b>Introdução ao tema “lajes de continuidade”, com breve explicação para contextualização.</b> [As lajes de continuidade apresentam-se como uma <u>solução estrutural simples e de fácil execução</u> , que proporcionam <u>melhoria no aspecto funcional (conforto aos usuários)</u> ...]	1,0
<b>2. Clareza de apresentação do conteúdo</b>	<b>Argumentação sobre o tema e vinculação com sua utilidade em obras de arte especiais</b> [...e também <u>nos requisitos de durabilidade</u> , uma vez que <u>as juntas de dilatação são eliminadas, minimizando assim a infiltração e percolação de águas pluviais</u> pela superestrutura.]	2,0
<b>3. Relação lógico-técnica</b>	<b>Argumentação sobre o tema com breve explanação sobre o comportamento e tratamento da estrutura</b> [Na <u>determinação dos esforços solicitantes de flexão</u> , pode-se utilizar a seguinte simplificação: <u>tratar as lajes de continuidade como barras engastadas</u> em ambas as extremidades <u>sujeitas a momentos flettores</u> provenientes das rotações impostas pelos vãos adjacentes, <u>dos recalques dos aparelhos de apoio e da ação direta da carga móvel sobre a laje.</u> ]	3,0
<b>4. Conhecimento técnico sobre o conteúdo</b>	<b>Argumentação de acordo com indicação de NBR 7187 para elaboração de cálculos e indicação de NBR 6118 (para casos não contemplados pela NBR 7187)</b>	4,0

**PADRÃO DE RESPOSTA DAS PROVAS DISCURSIVAS E ESPELHOS DE CORREÇÃO – NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR – DER/ES – QUESTÃO 01**

	[...Para elaboração dos cálculos no modelo simplificado, deve-se determinar o momento de inércia da laje de continuidade e o módulo de elasticidade secante do concreto. Para dimensionamento estrutural, deve-se considerar a envoltória de combinações possíveis. Nos demais casos, a NBR 6118 deve ser adotada.]	
<b>TOTAL</b>		<b>10,0</b>

**B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS – PORTUGUÊS: ESPELHO DE CORREÇÃO SEGUINDO OS CRITÉRIOS ABAIXO:**

<b>(B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS</b>	<b>FÓRMULA DE PONTUAÇÃO</b>
Indicação de um erro por cada ocorrência dos tipos a seguir:	
1 – Ortografia, acentuação e crase	$NF = 2A - (3B/TL)$
2 – Inadequação vocabular	onde
3 – Repetição ou omissão de palavras	NF = Nota Final;
4 – Falha de construção frasal	= Soma dos Aspectos
5 – Pontuação	Macroestruturais
6 – Emprego de conectores	= Quantidade de ocorrências dos
7 – Concordância verbal ou nominal	erros
8 – Regência verbal ou nominal	TL = Total de linhas
9 – Emprego e colocação de pronomes	efetivamente escritas.
10 – Vícios de linguagem, estruturas não recomendadas e emprego de maiúsculas e minúsculas	